

Sêde bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 9

FRANCA (Estado de São Paulo), 14 DE MAIO DE 1936

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCÉSIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 371



José Marques Garcia

Nosso diretor, José Marques Garcia, completou a 12 do corrente, mais um aniversário natalício.

A efeméride é significativa para o mundo espírita, notadamente para o desta terra que ele fez sua, desde os tempos de sua mocidade, dedicando as suas energias de homem de bem e honesto, numa vida toda cheia de atos de beneficência em prol dos menos felizes calcetas deste plano físico.

José Marques Garcia é a pedra angular do espiritismo na Franca, digam-no os seus atos tanto de homem público, como dirigente desta fôlha, do centro espírita Esperança e Fê e da Casa de Saúde Allan Kardec, e como particular, chefe de família, que por não ter adquirido nenhum filho do seu consorcio com d. Maria Marques Freire, adotou e criou como seus, filhos de estranhos, aos quais dedicou todo o seu carinho, como se fôsse seu verdadeiro Pai.

Em 1922, auxiliado por um grupo de confrades, José Marques Garcia teve a coragem que nenhum outro já mais teve, qual o de iniciar a fundação de uma casa que daí ha pouco viria abrigar dezenas e dezenas de enfermos da mente, afim de receberem um tratamento moderno, de acôrdo com os princípios do espiritismo e da ciência médica.

Embôra lutando com todas as dificuldades, com uma tremenda guerra dos inimigos do Bem, mesmo assim,

José Marques venceu e hoje quem não admira este homem, esta força extraordinária de uma vontade férrea, e que despresando os vãos prazeres do mundo, se tem dedicado tão sómente em prol daquela casa, onde, com as graças do Alto a com a boa vontade de muitos, muitos enfermos têm encontrado conforto e cura para os seus males da mente.

E' que uma obra como essa, tem o amparo dos céos. E não é por que ela seja espírita, absolutamente, mas por ser de Caridade. E esta não tem privilégio. E' de todos e para todos.

José Marques Garcia poz sob seus pés, com as suas obras, com o seu coração de bondade, toda a Franca e porisso mesmo é que o seu triunfo é completo e consiste em vêr realizado o seu grande sonho de espírita que é: a Casa de Saúde Allan Kardec.

Como preito de nossa modesta, porem sincera homenagem, estampamos, nesta fôlha, mais uma vez, o seu clichê, fazendo votos a Deus pela conservação de sua saúde, afim de que S. S. continue prestando os seus relevantes serviços na casa de saúde citada, como seu operoso provedor e o seu prestígio a esta folha, como seu diretor que é.

Nosso abraço ao ilustre aniversariante, com o qual vão também os nossos sinceros parabens por haver percorrido mais um ano de prestimosa existencia terrena.

Rio... Sombras... Fagulhas...

Bosques sombrios... A terra toda coberta com o manto transparente e cinzento da tarde! Céu bordado de estrelas!...

Vejo o rio serpenteando por entre montanhas e colinas. Entre frondosa ramaria e por vales descampados e verdes.

Vejo a agua escura e quieta... brilhante e refletindo no seu bojo as sombras das arvores, umas esguias e outras frondosas. Agua que espelha indiferentemente as belezas da natureza.

Vejo a sombra silenciosa... que retrata a arvore gigante e o arbusto flexivel ao toque da brisa que passa... Sombra muda que sem gestos fala, e a nossa alma compreende... porque é a alma da arvore ou arbusto por ela refletida!...

Vejo fagulhas mil... que são impelidas impetuosamente por possante máquina. Vivas e vertiginosas passam, uma após outras! Se alguma chega até mim, rebato-a assustada como se fora portadora de grande incendio. Pobresinha... ao leve contacto nosso se apaga e some em carvão, em pó!... Fagulha que é fogo, cinza, nada!... E's vida um só momento? Sim, é vida, sono e sonho! Fogo de um minuto que pôde atear incrível incendio... Cinzas que, tocadas ao vento, vão juntar a outros elementos e formar átomos diversos. Nada, é o invisível para nós, mas é um mundo... Sendo fogo é vida, cinza é sono e nada é sonho!... Dormindo a nossa alma se transporta e vai viver no paiz dos sonhos... ou no mundo dos séres microscopicos!...

Vejo bosques sombrios... E a terra toda toldada por diafano cristal de sol que já desaparece na linha do horizonte! Almas tristes que vagueiam... Humanidade que não quer vêr a luz... não quer vêr o sol que, oculto, clarêa a terra pelo reflexo da lua!

Vejo o céu cravejado de diamantinas estrelas... Chuveiro de pérolas orvalhadas! E miúha alma dominada por sensível e doce emoção, reverencia-se ante tão grande esplendor! O rio, pérola verde-agua; sombra, pérola opaca; fagulhas, rubis pérolas intangíveis!... Que formam o chuveiro de esmeraldas ao redor da opalina pérola que nos transmite resplendores de luzes que é o orvalho cristalino e gotejante do Amôr infinito do Criador!

Vejo a síntese da vida, no rio... no sintax... fagulhas...

Em tudo vejo a escalada para a Perfeição!

Yanessa

AOS CRENTES

Católicos, protestantes, epíritas, todos afirmam a sua submissão a Jesús, Mestre que devemos considerar o modelo vivo a nortejar as volições que positavam a personalidade de cada um.

O Mestre é um só, e as suas lições são as mesmas de sempre, claras, positivas, concludentes.

Jamais Jesús ensinava princípios antagonicos, incongruentes, sendo a sua Doutrina excelsa um conjunto harmonico de beleza lógica, que nem a mais alta capacidade intelectual humana poderia desmentir.

Porque, então, tanta animosidade entre católicos, protestantes e epíritas?

Porque esse quasi odio surdo que lavra entre os que se dizem cristãos?

Não será isso a prova insofismavel da maldade humana, que separava os homens, quando todos os cristãos deviam confraternizar-se? Qual é o mandamento máximo de N. S. Jesús Cristo?

Vejamos bem. Jesús, resumindo os mandamentos da Lei de Deus, ao farizeu que o quiz tentar, perguntou-lhe — «Mestre, qual é o grande mandamento da lei?» — respondeu: «*Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o máximo e o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás a teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas.*»

Além desse preceito salvador, ensinou também Jesús a multidão que o rodeava: *Tendes ouvido o que foi dito: Amarás ao teu próximo e aborreceerás ao teu inimigo. Mas eu vos digo: Amai a vossos inimigos; fazei bem ao que vos tem odio e orai pelos que vos perseguem e caluniam, para serdes filhos do vosso Pai que está nos céus, o qual faz nascer o seu sol sobre bons e más e vir chuva sobre justos e injustos.*

Poderá haver divergencia na

LAMPADAT

De 5 a 50 Vátios—120 Vóltios
Rs. 25000

De 10 a 60 Vátios—220 Vóltios
Rs. 25500

só na

Agência F O R D

interpretação de tão simples e claros ensinamentos?

Não; pois a sua significação é uma apenas, na afirmativa insofismavel de que o Amôr a Deus e ao próximo é o nosso principal dever.

Mas os homens esqueceram a Palavra de Jesús e aferram-se aos desejos egoisticos dos próprios cotações, formados ao influxo do orgulho aliado á ignorância. Equiparando a crença que possuem a uma politicalha nojenta que os infelicitá, criam o nefasto protellismo que os separa, esquecendo-se de que acima de tudo deviam colocar os preceitos salvadores de Jesús, única norma pela qual a humanidade será um dia confraternizada.

Irmãos católicos, protestantes e epíritas! Amemo-nos uns aos outros como filhos do mesmo Pai. Não façamos da nossa crença um partido, pois todo partido é divisão. Divergimos no modo de interpretar certos ensinamentos de Jesús? E' natural, pois cada grupo de crentes forma a sua consciencia dentro da liberdade natural que possui, ouvindo na doutrina que professa as luzes que pôde assimilar.

Mas não pôde haver divergencia alguma na interpretação dos trechos de acima ficaram trasladados, de S. Mateus, e esses preceitos são categoricos.

Seremos agradaveis a Deus, detestando-nos reciprocamente por motivo de crença?

Não. Jesús é o Enviado de Deus e as suas palavras são a Verdade Salvadora que nos ha de tornar felizes.

Abraçemos a Jesús amando-nos uns aos outros, perdoados-nos mutuamente! Só assim seremos chamados filhos de Deus.

Odilon J. Ferreira

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

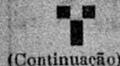
Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras
Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamados para outras localidades

Consultorio e residência: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

PALESTRA



(Continuação)

É aquela que discortina ao homem uma visão mais alta dos acontecimentos, que o faz pensar em sua origem e procurar descobrir a finalidade a conquistar. Descobertas essas cousas, fortificadas as forças que até então desconheceram, já cousa alguma faz frente á criatura. Uma coragem indômita, baseada na razão e na fé, faz que na vida ela só veja um alvo a atingir. E para lá caminha, firme e resoluta, certa da vitória, bradando esperançosa: *alea jacta est!* E o mal então se findará por falta de desconhecidos do seu destino e ignorantes de suas altas possibilidades. «Tudo o que eu faço podeis vós fazer, e melhor ainda» disse um dia o Cristo.

Bem percebemos, meus amigos, que a resolução desse problema, bem como de quasi todos os outros que ora preocupam a humanidade, reside na educação. Nela, tem ele a sua chave. Mas não na educação vulgar, rotineira, eivada de prejuízos, que, em vez de luz radiosa, emerge inteligências em desastrosa obscuridade. Porém, na educação, centro de sabedoria, cheia de senso prático, plena de idealismo, que busca no íntimo de cada ser as mesmas refulgências, que adivinha o lapidador no diamante bruto.

Meus irmãos, o tema que defendemos tem sua apolo-gia no próprio evangelho do Cristo. Jesús, meus amigos,

proferida pela Professora Maria Aparecida Rebello em Sacramento.

Jesús, o Enviado de Deus, aquele que o próprio Renan reconheceu como sendo o super-homem, não quiz outro título que não fosse o de Mestre. «Um só é o vosso Mestre, a saber, disse Ele, o Cristo. A ninguém, portanto, chameis Mestre, senão a mim». E' que ele conhecia a grandeza da purificação desse título. E' que ele mostrava para o homem do futuro que a felicidade e a paz do mundo residiam no problema da educação. E' por isso que deixou títulos e gradações passageiras, que regeitou cetros, tronos, realeza, mas desejou, exigiu mesmo, que lhe dessem o título humilde, porém significativo de Mestre. Como lembra Vinicius, espargiu luzes, revelar a verdade, distribuir o pão do espírito, tal é a obra da educação, tal a missão do Redentor da humanidade.

Outra não foi também, meus amigos, a compreensão do nosso homenageado de hoje. Outro não foi seu ideal. Sabemos bem da sua preocupação de irradiar luz ás inteligências em formação. Sabemos bem da preocupação que tinha ele de despertar o habito da análise das cousas no cerebro de seus educandos. Bem compreendia ele que o mundo não precisa de homens carneiros, homens folhas secas a mercê de qualquer vento. Sabia ele, que a obediência passiva é tão prejudicial quanto a rebeldia desarrazoada e que o mundo necessita de criaturas fortes,

AO CHIC FRANCANO
ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimbras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 — Franca

equilibradas, daquelas que fazem da vida um constante aprendizado, daquelas que escutam todos seus atos na razão e na fé raciocinada, daquelas que, mesmo na mais cruciante dor, encontram o conforto de uma bela aprendizagem.

Eurípedes sonhava com um mundo cheio de homens assim. E trabalhava por inscrever no íntimo de cada criatura a si confiada, a celebre inscrição do templo de Delfos: Homem! conhece-te a ti mesmo!

Era o seu sonho que o homem a si se conhecesse, que desperdesse todas as suas energias e possibilidades até então em estado letárgico. Que pensasse na origem das cousas, que refletisse sobre a finalidade da vida, que entrisse um porvir luminoso, que se metamorfoseasse, que se educasse e que já na escala da perfeição, batalhasse sempre para a conquista do melhor.

Gonta-se, meus amigos, que Licurgo, celebre governador de Atenas, fora uma vez convidado para falar sobre o valor da educação. Grande foi, porém, a admiração do povo, quando soube que havia ele pedido um ano de prazo. Findo esse tempo, apresentou-se para a solicitada conferência. Trazia consigo dois cães e duas lebres. Soltou primeiro um cão e uma lebre e teve-se por espetáculo uma

cena horrível: o cãozinho incontinenti estraçalhou a pequenina lebre. Soltou depois o segundo cão e a segunda lebre. E os dois brincavam despreocupados como bons amigos. E Licurgo começou então o seu discurso: Pedi um ano de prazo, disse ele, para educar o segundo cão e a segunda lebre. Mais que as minhas palavras vos falam os fatos edificantes que acabais de presenciar. Podeis por eles compreender da importância da educação.

Ha poucos dias, meus amigos, lá na minha terra, passava eu pelo edificio da cadeia pública e observei os muros fortíssimos que a estão protegendo. E pensei então: qual muro de ferro, granito ou cimento armado pôde aprisionar o espírito que, com o despertar de suas faculdades inatas, consegue ser livre em qualquer meio, consegue vencer todo e qualquer impedimento com que tentem obstar o surto do pensamento? Já escrevia Lovelace, quando preso, a um de seus amigos: as paredes de pedra não fazem um carcere nem as grades de ferro uma jaula, porque o espírito, inocente e tranquilo transforma uma prisão numa ermita.

Fecha-se uma escola, abre-se um carcere, diz-se, ha já tanto tempo. Quer isso dizer que, olvidada a educação, aberta está a porta ao crime,

ao barbarismo, como mostra o exemplo frisante de Licurgo.

Si em vez da preocupação de muros para aqueles que delinquiram, pensássemos mais nas possibilidades da mentalidade que se forma, breve seria outro o mundo.

A salvação do mundo consiste na educação da mocidade e da infancia de hoje. Bem aconselha Marden, começar enquanto é cedo, pois o que se consegue com facilidade na infancia, custa um pouco na adolescência e torna-se quasi impossível na idade madura.

E por isso apelo para vós, mocidade corajosa. Mocidade! lembrai bem dos vossos altos e sagrados designios. A vossa missão é tão grande, tão elevada, que só a vossa vida inteira, todas as vossas forças moças, toda a vossa coragem, oferecidas em holocausto á causa do Senhor, poderão vos dar a satisfação da missão bem cumprida.

Não vê, mocidade, como num sonho, a avalanche que derruba as ruínas do velho e carcomido mundo, e sobre a terra desvencilhada plantar as sementes da arvore do amor?

Vós sois estes semeadores, nós os trabalhadores da última hora!

(Continua)

MARTINE DELAS OUZA FIGUEIREDO

Cirurgião — Dentista

LONGA PRÁTICA — CLÍNICA E PROTÉSIS

Especialidade no tratamento dos dentes das crianças
EXTRAÇÕES E CURATIVOS
GRATIS AOS POBRES

Rua Tomaz Gonzaga, 141 - Franca

PROTETORES

Antenor Ramos

A Carlos Tiago Pereira

agia energeticamente, ao mesmo tempo que dizia: vou extirpar essa dúvida para sempre. Mas, para que isso se torne efetivo, duas cousas se impõem: primeiramente, quero observar com segurança, o sinal tipológico—as duas pancadas; seguidamente reforçarei outra eventual transação com soma bastante superior.

Pois, que assim procedendo, dou demonstração de que por um lado, tenho a intenção de certificar-me da presença do bom Protetor e, por outro lado, da confiança que ele inspirou-me. Como poderemos apreciar pelos aluviões de pensamentos de Jota, a ambição já lhe estava conduzindo para o campo da obsessão.

Não decorrido muito tempo, surgem-lhe novos e promissores negocios, identicos ou talvez, mais convidativos de que os anteriores, já realizados: Subordinado, como se achava, a forças inferiores e condutivas, prepara o ambiente, afim de poder receber as ordens sinaladas, como as precedentes. A estas, porém, como já sabemos, seriam dispensadas as mais apuradas atenções, visto que se revestiam de perspectivas mais sensacionais em toda sua extensão; isto é, tanto,

nas observações dos sinais tipológicos, com na soma monetaria. As pancadas se fizeram ouvir, matematicamente, com o infalível «sim», aliás, sofregamente esperado, logo após uma concentração tida por «fervorosa» e precedida de certas formalidades indispensáveis.

Em virtude da favorável decisão, de plena harmonia com tudo quanto fora premeditado, com vantagens triplices, Jota apoderou-se de uma soma mais de que suficiente não só para manter em excessivo conforto todos os seus, como também para amparar alguns dos seus semelhantes desprovidos da sorte.

Aliás, como já ficou dito, Jota não era indiferente á caridade, porque possuía um coração acessível ao bem, o que demonstrava pelo seu embevecimento pelos preceitos Espíritos.

O que ele não sabia discernir com a precisão que se fazia mister, era que a 3ª revelação não fora explanada para sepultar os homens de corpo e alma na terra, antes, para reuni-los e salva-los com o aclarar das suas consciências, em todas as cousas que até os tempos presentes lhes têm sido ocultadas, exclusi-

vamente pelo despeito e pelo egoísmo humano.

O Espiritismo, portanto, é um novo sol que desponta, irradiante, iluminando todos os corações dos bem intencionados, para que, mais facilmente, sintam eles acender-lhe no íntimo a centelha divina de que são todos portadores! Assim, os bons ficarão ainda melhores e os maos ficarão bons.

Uma terceira operação comercial ainda foi preocupar todos os sentidos do Jota o qual, preenchendo novamente por completo as formalidades protocolares que se impunham para entrar em contacto com o seu Protetor, pôde ainda merecer-lhe as graças, pois que, os já familiares sinais, como se falassem a viva voz, não lhe negaram, mais esta vez, o «sim» benéfico e produtor!

Desnecessario será articular que, desta feita, tudo passára para o rol dos prodígios! Foi o sucesso dos sucessos!

Não havia mais a menor dúvida, Jota realmente tinha um Protetor magnânimo, solícito e infalível que o fez rico. Portanto, cumpria-lhe o dever de se tornar um dos mais «ardentes» dos Espíritos! E assim o fez na suposi-

ção de que, efetivamente, houvesse algo de real nas suas intenções.

Isso demonstra que muitas são as pessoas que, apesar de conhecerem muitas cousas na vida, não conhecem o essencial que é o seu «eu» próprio como deveriam conhecê-lo, afim de que pudessem orientar as suas próprias vidas. Jota supunha que esse excelso Protetor, cujos gestos filantropicos são inconfundíveis, fôsse algum seu parente, há pouco desincarnado. Presentia que não tendo ele podido protegê-lo na terra, o fazia atualmente, lá do outro plano de existência; pois, nem se poderia conceber de outra forma, visto que era, inevitavelmente, «sui generis»...

Em casa de Jota descrevia-se grande alvoroço. Jamais se vira ali tanto dinamismo, ao mesmo tempo que as ideias centrifugavam-se sob mil formas, ora referentes a aquisições futeis, ora reorganizações superfúas, umas sucedendo as outras, interminavelmente. Interessante que alguns membros da família, já se sentiam contaminados pelo mal de desaprender os seus afazeres domesticos, porque as suas vistas iam-se voltando para determinada categoria de pessoas que se alugam para o desempenho de trabalhos nos domicílios.

(Continua)

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas—Instruções Práticas enc. cd. 7\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Princípio Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 3\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 6\$ enc. 8\$

NOGUEIRA DE FARIA
O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvário ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 6\$ enc. 8\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
Jesus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

DR. PAUL GIBIER
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Condições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ enc. 8\$

ROMEU A. CAMARGO
O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos 6\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
Loucura Sobre Novo Prisma br.

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia)— Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsíquica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS
Joana d'Are Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dôr br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 8\$ enc. 10\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevida br. 2\$ enc. 4\$
do Sér br. 4\$ enc. 6\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA
O meu diário cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ ent. 50\$
Preces e Explicações br. cd. 1\$ ent. 45\$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES
Fátoes Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAVÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA
Elegias Douradas (poetas) br. 2\$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4\$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON
O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

DR. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado, e/ou valor e mais o porte, (\$500 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca



As enxaquecas de que as senhoras soffrem em certas épocas curam-se rapidamente com a providencial

CAFIASPIRINA

o remédio de confiança

Cafiaspirina é também insubstituível contra as dores de cabeça, de ouvidos, de dentes, dores rheumaticas, etc.

Recuse tudo quanto não fôr garantido pela Cruz Bayer



Dr. Altheu Diniz da Silva
MEDICO
Clínica médica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-RAÇÃO E DE SENHORAS, PELO METODO MODERNO (VACCINOTE-RAPIA PELVICA)

F. R. A. N. C. A
Praça N. Senhora da Conceição, 460 - Fone, 197

Dr. T. Novelino
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS DOENÇAS DE CRIANÇAS SIFILIS

consultorio: Praça N. S. da Conceição, 150 (Pegado ao Instituto Bioterapico) Franca

CALCEINA
(ESPECÍFICO DA DENTIÇÃO) — A SAUDE DAS CRIANÇAS
A CALCEINA VALE O SEU PESO EM OURO
Ao vosso filhinho, já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte e corado ou raquítico e anêmico? Dorme bem durante a noite, ou chora em demasia? Os seus intestinos funcionam regularmente? Dorme com boca aberta? Constipa-se, com frequencia? Asustar-se quando dorme?
Já lhe deu CALCEINA, o remédio que veio provar que os accidentes da primeira dentição das crianças não existem?
A CALCEINA evita a tuberculose, as infecções intestinaes e a apendice. A CALCEINA expelle os vermes intestinaes e cria um meio improprio á sua proliferação. — EM TODAS AS FARMACIAS

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, ÓLEOS, PNEUS E CÂMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELECTRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma officina mecânica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSE PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGEM

Esta bem montada garagem e officina mecânica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

A caridade é o caminho
reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxiliai a Casa de Saú-
de ALLAN KARDEC

Fundação Civil Casa de Saúde "Allan Kardec"

**Balancete da receita e da despesa realiza-
das e empenhadas no mês de
Fevereiro de 1936**

RECEITA

IMPRESSOS	
Debitados e recebidos neste mês	819.500
DONATIVOS	
Recebidos em dinheiro e em gêneros	3.402.900
LIVROS	
Vendidos neste mês	164.500
ARMAZEM	
Gêneros fornecidos para alimentação dos doentes e deb. a empregados	5.059.000
MEDICAMENTOS	
Fornecidos a empregados	73.200
ASSINATURAS D" A NOVA ERA"	
Recebidas de diversos	256.000
CONTAS CORRENTES	
Recebido em dinheiro e creditado a diversos por serviços, fornecimentos, etc.	6.655.700
CONTRIBUIÇÕES	
Recebidas de diversos	5.194.000
TRANSPORTES	
Recebido de 1 carroto	40.000
PUBLICAÇÕES	
Debitadas neste mês	50.000
TOMBOLA	
Debitos anteriores em conta corrente	370.000
SUBVENÇÕES	
Recebidas neste mês	2.000.000
CAIXA	
Saldo de Janeiro Rs.	21.800
Soma total da Receita, Rs.	22.106.600

DESPESA

COMISSÕES	
Pagas e creditadas neste mês	64.000
MATERIAL PARA IMPRESSÃO	
Compras deste mês	10.000
DESPESAS DE TRANSPORTES	
Despendido neste mês	425.000
ORDENADOS	
Creditado ao pessoal d" A Nova Era"	654.300
DUPLICATAS A PAGAR	
Pagas neste mês	2.972.700
DESPESAS DE EXPEDIENTE D" A NOVA ERA"	
Despendido n/ mês	81.100
LIMPEZA E DESINFECÇÃO	
Material consumido durante o mês	180.500
ARMAZEM	
Creditado a diversos por compras, donat., etc.	2.198.200
CONTAS CORRENTES	
Debitado a diversos por pagamentos, etc.	6.082.600
DESPESAS GERAIS	
Creditado por ordenados ao pessoal da C. S. "Allan Kardec", luz, força e outras despesas neste mês	2.890.900
DESPESAS DE ALIMENTAÇÃO	
Idem durante o mês com gêneros para alimentação dos asilados da Casa de Saúde	4.435.400
NOVO PAVILHÃO	
Despendido neste mês	1.937.500
LIVROS	
Comprados neste mês	56.000
CAIXA	
Saldo que passa para Março Rs.	118.400
Soma total da Despesa, Rs.	22.106.600

Franca, 28 de Fevereiro de 1936.

Joaquim Lopes Bernardes
Tesoureiro

J. Guimarães Franca
Contador

Revolucionando o vácuo

Dois são os faróis principais que iluminam o Espiritismo: a «fogueira do 1.600» que em Roma reduziu a pó o grande filósofo Giordano Bruno, réo de haver proclamado o Universo habitado; e o auto de fé do 1861 que em Barcelona transformava em cinzas imortais a obra formidável de Allan Kardec, «O Livro dos Espíritos», acusado de publicamente haver sancionado o grito de Giordano Bruno...

Entre os dois tempos, antes e depois, é sempre a igreja católica-apostólica-romana que persegue, mata, dispersa os grandes precursores do Consolador; porque quer limitar a inteligência humana ao domínio do dogma, segundo o qual um só é o planeta que goza a vida substancial do Infinito, ao passo que os conjuntos estelares que o rodeiam servem apenas como ornamento ao implico «vale de lágrimas». E já «vale de lágrimas», porquanto é afinal a própria igreja que, enquanto exalta e circunscreve a beleza da Terra como a única joia do Artífice Divino, qualifica-a depois tão tristemente...

Mas o Espiritismo, segundo Bruno e Kardec, reconhecendo no nosso minúsculo globo apenas um só da série expiatória, precedido pelos primitivos e seguido pelos regeneradores e felizes, como em ordem natural e lógica do progresso físico-espiritual; o Espiritismo revolucionou o «vácuo» criado pelo dogma em torno da própria Terra, por meio da chamastaha de Fé e da ciência iluminou o Infinito.

Se ao Vaticano sobrasse a boa vontade de acertar que acompanha e dirige todas as consciências equilibradas e honestas, a estas horas já devia ter abjurado o seu «passado inquisidor», reformando publicamente, lealmente, o seu credo. Mas estava escrito no livro do Eterno que a revelação incessante da «Sabedoria Divina», já manifestada pelo Cristo, devia continuar por obra do Consolador, que o próprio mundo metapsíquico reconhece no nosso Espiritismo.

De Giordano Bruno a Allan Kardec, e depois como onda transbordante e avassaladora de novos apóstolos e missionários, é toda uma formidável maré de reveladores que se abate sobre o «dogma» e realiza a vindicta (se assim podemos defini-la) dos torturados, queimados e massacrados de ontem, por terem anunciado simplesmente a aproximação do... Consolador. E o Vaticano já suporta nos seus onze mil aposentos as aparições dos «Trespassados» e as inovações da Ciência.

Mas o que nos urge bradar bem alto é que conseguimos «revolucionar o vácuo». Oh, ministros católicos intransigentes que nos odiais cruéismente, condenando-nos ao «inferno» por todo ato cristão

da nossa humilde e gratuita porém tenaz missão de dupla caridade intelectual-espiritual, escutai-nos, ao menos esta vez, com humana benevolência. Vós, ao tentardes suprimir a vida do Infinito, (para reduzi-la a um sepulcro da vida terrena, deixaste implicitamente circunscrever a grandiosa obra do Creador a um deserto sem fim ao redor de um minúsculo ponto que é o nosso globo.

Somos não os reabilitadores dessa obra grandiosa, por termos, não apenas combatido a vossa ignorância com o sangue de nossos Precursores, mas ainda feito diariamente do «vosso vácuo» o val-vem dos Espíritos, de todas as categorias, que nos chegam, ou para revelar-nos as maravilhas do mundo astral, ou para pedir-nos a intima, direta colaboração das nossas almas, incarnadas e desincarnadas, na purificação e elevação da própria, dupla vida universal. E eis em ação o Espiritismo, ou seja o Consolador, com as nossas mesas de caridade pública, às quais afluem, como viduas e sedentas, as multidões que até hontem submettes duramente ao dogma inquisidor.

Chegou a «nossa hora», ou melhor a hora do Consolador. Nós estamos fazendo do espaço a densa rede que une, assimila, funde os dois mundos na vibração divina. Inclinaí-vos e vos convertei, em benefício da vossa própria salvação...

Mariano Rango D'ARAGONA

Sabão 2 M

Lava tudo - Não contém impurezas - Não estraga os tecidos

1 K. \$500 - 15 ks. 11\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335 - Fone, 263 FRANCA

Antonio Jacó Filho

Faleceu em Haverava, no dia 9 do corrente, após teríveis padecimentos, o sr. Antonio Jacó Filho, casado com d. Laercia de Paula e nossos confrades, residentes em Jeriquara.

Seu sepultamento realizou-se no dia seguinte. Deixa filhos menores.

Que o Senhor Jesus, na sua bondade, o acolha em seu amantíssimo seio, dando paz ao espírito do nosso confrade que ora parte dos liames da matéria.

Prefeitura Municipal

Tendo sido exonerados a pedido, os srs. José Rodrigues da Costa Sobrinho e dr. José Engracia de Faria, do cargo de Prefeito efetivo e interino, respectivamente, foi nomeado o sr. José Pedro de Carvalho Junior, nosso amigo, que já exerceu anteriormente esse mesmo cargo, no qual, como os demissionários, prestou relevantes serviços ao município.

Centro Espirita «Allan Kardec»

JATAÍ - Coiaz - Fusão deste Centro com o seu similar «Euripedes Barsanulfo» da mesma cidade.

Comunicam-nos de Jataí, no Estado de Goiás que teve lugar ali há dias uma Assembléa Geral para a reorganização da Diretoria do Centro que serve de epigrafe a esta nota, e que está agora sob a direção do sr. João de Carvalho França, tendo a segunda-uma pleiade de confrades dignos e operosos.

Na mesma ocasião, com satisfação geral, procedeu-se á fusão do Centro em apreço ao Centro «Euripedes Barsanulfo» da mesma cidade, esperando-se desse ato uma serie de benefícios, decorrentes da união inteligente de dois núcleos que, assim unidos terão muito mais probabilidades de progredir. Acharnos que a medida foi de-veras acertada e inspirada no velho principio de que «a união faz a força».

Auguramos-lhe uma nova era toda voltada ao ideal que tem norteado os esforços da grande família espirita.

João Vitor de Mendonça

Faleceu nesta cidade, no dia 8 do corrente o sr. João Vitor de Mendonça, casado com d. Augusta Pereira Mendonça, e genro do nosso amigo, cap. Acacio Alipio Pereira.

Seu sepultamento teve lugar no dia imediato com grande assistência de amigos.

Desejamos-lhe muitas felicidades na viagem que empreendeu de retorno á sua Patria, que é a Espiritual, onde Jesus ha-de iluminar-lhe o coração.

Desastre

Quando regressava de Ribeirão Preto, a caravana de estudantes francanos, na semana finda, o aluno Ivan Fallage, na Estação de Visconde de Parnaíba, saltou do trem, imprudentemente, osindo de encontro a uma pedra o que lhe resultou fratura do crâneo.

Seu estado, segundo o Diário da Manhã, era grave e por isso foi imediatamente internado num hospital em Batatais, após ter recebido os primeiros socorros pelo médico da Estrada.

Ginásio do Estado — Franca

Do sr. prof. Olivio Peixoto, recebemos delicado ofício de participação de sua posse no cargo de diretor do Ginásio do Estado local.

Gratos.

O dia alegre da casa
de Saúde «Allan Kardec»

Transcorrendo no dia 12 do mês em curso o natalício do Provedor da Casa de Saúde «Allan Kardec», cuja noticia inserimos na 1.a página desta folha, os auxiliares daquela instituição, em homenagem ao aniversariante, ofereceram aos asilados um chá e farta mesa de doces.

A festa transcorreu na maior intimidade possível, mas num ambiente de verdadeira alegria, tendo durante a mesma falado diversas pessoas, dentre as quais as senhorinhas Benedita Peixoto, Esperança Ferreira, Maria Gintas e Benedita Nascimento; o sr. Roso Alves Pereira e o gerente geral, sr. José Russo. Este ultimo interpretou o sentir dos auxiliares da Casa, que viram, na ocasião em que se festejou o genético do sr. José Marques Garcia, o dia mais alegre da Casa de Saúde «Allan Kardec».